

TORONTO, 1 de outubro de 2013 /PRNewswire/ -- A Pacific Rubiales Energy Corp. (TSX: PRE; BVC: PREC; BOVESPA: PREB) tem o prazer de anunciar a concessão de patente para sua tecnologia "**STAR**" (*Synchronized Thermal Additional Recovery* -- recuperação térmica sincronizada adicional), que aperfeiçoa a recuperação de petróleo. O documento foi emitido pelo órgão colombiano encarregado de concessão de patentes no país, a Superintendencia de Industria y Comercio ("SIC").

A concessão da patente pela SIC garante à empresa os direitos de propriedade intelectual da tecnologia STAR na Colômbia, para uso exclusivo por um período de 20 anos, a contar de 1o de abril de 2011, data do protocolo do pedido, a 1o de abril de 2031. A patente reconhece especificamente: 1) o sistema sincronizado de produção de petróleo usando o processo de combustão, empregando medições *in situ*, monitorando e controlando as condições operacionais em tempo real e à distância; e 2) o uso de um sistema inteligente de modelo numérico do poço e da subsuperfície e o controle do progresso da frente de combustão e dos fluidos, o que é fundamental para a aplicação bem-sucedida da tecnologia STAR.

O CEO da empresa Ronald Pantin, comentou:

"Essa patente representa um forte endosso e traz mais credibilidade para a tecnologia STAR, ao reconhecer sua importância e o valor que esperamos transferir para os acionistas da Pacific Rubiales e para a Colômbia.

"Recentemente anunciamos que o progresso inicial em nosso projeto-piloto STAR no campo de Quifa SW indicou que a tecnologia já resultara na duplicação do fator de recuperação, em um dos maiores campos de produção de petróleo pesado na Colômbia. No rastro da certificação independente desses resultados por três firmas de engenharia independentes, a empresa está avançando com os planos de expandir o projeto-piloto STAR para sua primeira aplicação comercial em Quifa SW, em 2014".

"A Pacific Rubiales é a pioneira e líder comprovada na exploração e produção de petróleo

pesado na Colômbia. Acreditamos que o sucesso do projeto STAR tem implicações importantes além do campo de Quifa SW, porque mais de 75% do crescimento total da produção de petróleo na Colômbia, desde 2004, veio do petróleo pesado, com a maioria desse progresso vindo dos campos de Rubiales e Quifa, operados pela empresa e atualmente produzindo apenas pelos métodos de fluxo de recuperação primária".

"Com volumes muito grandes de 'Petróleo Original no Lugar' em diversos campos descobertos, a produção de petróleo pesado representa tanto o futuro do setor petrolífero da Colômbia como o futuro da Pacific Rubiales. A concessão dessa patente reconhece o valor comercial e o futuro do projeto STAR, bem como o papel pioneiro da empresa em seu desenvolvimento".

A Superintendencia de Industria y Comercio (SIC) é um órgão regulador da concorrência do governo da Colômbia, encarregado de regulamentar práticas de equidade nos negócios, promovendo a concorrência e atuando como o órgão de registro de patentes na Colômbia.

A Pacific Rubiales, empresa sediada no Canadá, produtora de gás natural e óleo cru, controla integralmente a Meta Petroleum Corp., que opera os campos de petróleo pesado Rubiales, Piriri e Quifa na Bacia de Llanos, e também controla integralmente a Pacific Stratus Energy Colombia Corp., que opera o campo de gás natural La Creciente no noroeste da Colômbia. A Pacific Rubiales também adquiriu 100% da PetroMagdalena Energy Corp., que é proprietária de ativos de petróleo leve na Colômbia, e 100% da C&C Energia Ltd., que é proprietária de ativos de petróleo leve na Bacia de Llanos. Além disso, a empresa tem um portfólio diversificado de ativos além da Colômbia, que inclui ativos de produção e exploração no Peru

, Guatemala, Brasil, Guiana e Papua Nova Guiné.

As ações ordinárias da empresa são comercializadas na Bolsa de Valores de Toronto (Toronto Stock Exchange), na Bolsa de Valores da Colômbia e, como instituição de Certificados de Depósitos no Brasil, na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros do Brasil, sob os símbolos PRE, PREC e PREB, respectivamente.

Informes

Notas de advertência em relação a Declarações Prospectivas

Este comunicado à imprensa contém declarações prospectivas. Todas as declarações, que não as declarações de fatos históricos que tratam de atividades, eventos ou desenvolvimentos, que a empresa acredita, espera ou prevê que irão ou que poderão ocorrer no futuro (incluindo, sem limitação, declarações sobre estimativas e/ou suposições em relação à produção, receitas, fluxo de caixa e custos, estimativas de reservas e recursos, recursos e reservas potenciais e os planos e objetivos de exploração e desenvolvimento da empresa), são declarações prospectivas. Estas declarações prospectivas refletem as expectativas ou convicções atuais da empresa, com base nas informações atualmente disponíveis à empresa. As declarações prospectivas estão sujeitas a vários riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais da empresa sejam materialmente diferentes dos discutidos nas declarações prospectivas, e até mesmo, caso tais resultados reais se concretizem ou se concretizem substancialmente, não pode haver qualquer garantia de que eles terão as consequências ou efeitos esperados sobre a empresa. Fatores que podem fazer com que os resultados ou eventos reais sejam materialmente diferentes das expectativas atuais incluem, entre outras coisas: incerteza das estimativas de capital e custos operacionais; estimativas de produção e retorno econômico estimado; a possibilidade de que as circunstâncias reais sejam diferentes das estimativas e das suposições; falhas no estabelecimento de estimativa dos recursos ou reservas; flutuações nos preços do petróleo e nas taxas de câmbio; inflação; mudanças nos mercados acionários; desenvolvimentos políticos na Colômbia, Guatemala, Peru, Brasil, Papua Nova Guiné e Guiana; alterações dos regulamentos que afetem as atividades da empresa; incertezas quanto à disponibilidade e custos de financiamento necessário no futuro; as incertezas envolvidas na interpretação dos resultados de perfuração e outros dados geológicos; e outros riscos divulgados sob o título "Fatores de Risco" e em qualquer outro lugar no formulário de informações anuais da empresa, datadas de 13 de março de 2013, arquivadas na SEDAR em www.sedar.com

Qualquer declaração prospectiva somente é válida a partir da data em que é feita e, exceto pelo que pode ser requerido por legislação aplicada a valores mobiliários, a empresa não assume qualquer intenção ou obrigação de atualizar qualquer declaração prospectiva, seja como resultado de novas informações, eventos ou resultados futuros ou por qualquer outro motivo. Embora a empresa acredite que as suposições inerentes às declarações prospectivas sejam razoáveis, as declarações prospectivas não são garantias de desempenho futuro e, conseqüentemente, confiança indevida não deve ser depositada em tais declarações, devido à incerteza que nelas possa estar contida.

Além disso, os níveis de produção relatados podem não refletir as taxas de produção sustentável e as futuras taxas de produção podem diferir materialmente das taxas de produção refletidas neste comunicado à imprensa, devido a, entre outros fatores, dificuldades e

interrupções encontradas durante a produção de hidrocarbonetos.

Tradução

Este comunicado à imprensa foi preparado no idioma inglês e, subsequentemente, traduzido para espanhol e português. No caso de haver qualquer diferença entre a versão em inglês e as versões traduzidas, o documento em inglês deve ser tratado como a versão válida.

Para mais informações:

Christopher (Chris) LeGallais Vice-presidente sênior para Relações com Investidores+1 (647) 295-3700

Roberto Puente Gerente sênior para Relações com Investidores+57 (1) 511-2298

Kate Stark Gerente para Relações com Investidores+1 (416) 362-7735

FONTE Pacific Rubiales Energy Corp.

FONTE Pacific Rubiales Energy Corp.

SOURCE Pacific Rubiales Energy Corp.